



AÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS DO PROJETO BOCAS QUE TRANSMITEM SAÚDE, EM COMBATE AO CÂNCER DE BOCA

PASSOS, Samira Dias¹ (solpassomar@hotmail.com); **JARDIM, Paulo de Tarso²** (ptaco@hotmail.com);

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

INTRODUÇÃO: O Câncer de boca é a sexta neoplasia mais incidente no Brasil, representando 4% de todas as neoplasias malignas. Ainda que se conheça métodos de detecção precoce e prevenção do câncer da cavidade oral, os índices de prevalência e mortalidade ainda são preocupantes. É sabido pela comunidade científica que populações com acesso limitado ou restrito a saúde, compõem um dos fatores de risco para o desenvolvimento desta neoplasia. **OBJETIVO:** Promover a prevenção e a detecção precoce do câncer de boca. **METODOLOGIA:** Projeto de extensão, que tem como público alvo a população adulta dos indígenas pertencentes à aldeia Tereré, na cidade de Sidrolândia, com duração a partir de agosto de 2018 até julho de 2019. O projeto é realizado com indivíduos do sexo masculino e feminino, adultos, pais e familiares dos estudantes da aldeia que se voluntariaram a participar do programa de prevenção através de palestras e de triagem das lesões, por meio de exame clínico, com participação da equipe de discentes e docentes do Curso de Medicina. Foram realizadas visitas periódicas à comunidade, com o intuito de realizar diversas formas de assistência à saúde desta população. Essa ação foi motivada pelo interesse declarado da comunidade em saber sobre a prevenção do câncer de boca e faz parte de ações de saúde oferecidas pela equipe que compõem o macro-projeto “Fortalecimento do sistema de atenção primária a saúde indígena dos adolescentes no Brasil: integrando os agentes comunitários de saúde no ambiente escolar” aprovado pela CONEP em 2018. Em 2019 começaram efetivamente as ações do projeto, com envolvimento dos Agentes Indígenas de Saúde, distribuição de panfletos informativos sobre o câncer de boca, ações em saúde para deixar mais palpável o tema e enfatizar a importância do conhecimento desta patologia, além de quando buscar ajuda médica e odontológica. Também foi orientado quanto ao auto-exame da cavidade oral e oferecida a triagem para avaliação de lesões bucais. Este encontro de triagem será realizado ainda no mês de julho. **RESULTADOS:** Envolvimento dos três Agentes Indígenas de Saúde, Distribuição de panfletos educativos para 600 pessoas, rodas de conversa e palestras para 25 pessoas. **CONCLUSÕES:** A realização dessas ações atingiu cerca de 50% dos adultos da Aldeia, pais e familiares dos estudantes que frequentam a escola local, com potencial para impactar na detecção precoce de lesões cancerígenas e educação dos adultos e jovens sobre o impacto do etilismo e tabagismo sobre a saúde do aparelho estomatognático.

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas, Neoplasias Bucais, Educação em Saúde.

Agradecimentos: A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.